

# HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Processo Seletivo  
Nível Superior

Cargo 11: Fonoaudiólogo

Caderno de Provas

Aplicação: 28/11/2004

PROVA 5 MANHÃ

**CESPE**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

## AGENDA

- I **29/11/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br) — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **30/11 e 1.º/12/2004** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- III **28/12/2004** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e locais mencionados no item I.
- IV **29 e 30/12/2004** – Entrega da documentação para a avaliação de títulos.

## OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1/2004 – HFA, de 16/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Aos olhos da maioria dos economistas contemporâneos, o bem-estar dos cidadãos de um país se mede pelo aumento do Produto Interno Bruto. Este talvez  
4 seja o verdadeiro ponto a ser considerado: na era da abundância tecnológica, ciência, economia e ética parecem falar línguas diversas e não mais se comunicar entre si.  
7 A separação dessas áreas produziu uma aberração: o bem-estar se tornou sinônimo de aumento do consumo (para as estatísticas dos economistas), o  
10 consumo se tornou sinônimo de bem-estar e, portanto, o consumo se tornou ética.

Na verdade — e disso devemos ter consciência  
13 bem clara —, consumimos, desperdiçamos, não para viver melhor, mas sim para servir os interesses de forças econômicas que não levam em conta a condição humana.

Planeta, jul./2004, p. 73 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 1 A substituição da expressão metafórica “Aos olhos” (ℓ.1) pela conjunção **Segundo** torna o texto mais formal e preserva sua coerência e correção gramatical.
- 2 Mantém-se a idéia de voz passiva ao se substituir “se mede” (ℓ.3) por **é medido**, sem que sejam prejudicadas a coerência ou a correção gramatical do texto.
- 3 Argumentativamente, o pronome “Este” (ℓ.3) refere-se à relação entre “bem-estar” (ℓ.2) e “Produto Interno Bruto” (ℓ.3).
- 4 O desenvolvimento das idéias no texto e a estrutura sintática em que ocorre permitem que “ética” (ℓ.11) seja interpretada como adjetivo, mas sua terminação em **a** mostra que a palavra está empregada como substantivo.
- 5 Na linha 13, o emprego da vírgula logo depois do travessão é exigência do deslocamento de uma expressão adverbial; por isso, se fosse retirada a oração com os travessões, a vírgula permaneceria, para que o texto continuasse respeitando as regras de pontuação da norma culta.
- 6 A inserção da preposição **a**, resultando em **aos**, antes de “interesses” (ℓ.14) provoca incorreção gramatical que pode conduzir à incoerência na argumentação.
- 7 A substituição do pronome relativo “que” (ℓ.15) por **dos quais** mantém a correção gramatical do texto e evita a ambigüidade entre a possibilidade de esse pronome se referir a “forças econômicas” (ℓ.14-15) ou a “interesses” (ℓ.14).
- 8 A argumentação do segundo parágrafo do texto mostra a opinião do autor: consumo não significa bem-estar.

1 Do ponto de vista comportamental, pode-se falar, hoje, de quatro economias: da necessidade, da suficiência, do supérfluo e da opulência.

4 No mundo, dois terços da população — quatro bilhões de pessoas — vivem submersos na economia da necessidade, pois não dispõem sequer de alimentação em  
7 quantidade e qualidade suficientes.

A economia da suficiência haverá de predominar quando houver redução das desigualdades e a humanidade  
10 conquistar “a paz como fruto da justiça”.

A economia do supérfluo é orquestrada pela poderosa engrenagem publicitária e favorecida pelo  
13 acelerado avanço tecnológico, que torna o produto de hoje obsoleto e descartável amanhã.

16 Talvez a mais avassaladora economia do supérfluo, hoje, seja a indústria da estética corporal. A glamorização do corpo, uma anticultura desumanizante, desencadeia um enorme dispêndio de tempo e dinheiro, devido à  
19 preocupação de parecer belo aos olhos alheios.

São a riqueza e a fama, e também o poder, que possibilitam a economia da opulência, ao alcance do  
22 pequeno grupo de privilegiados que faz de seu consumo supérfluo uma forma de ostentação, gastando fortunas com produtos e a manutenção de um estilo de vida sofisticado.  
25 Essa fatura de tal modo contrasta com o padrão de vida médio, que obriga aquelas pessoas a se protegerem do assédio, do assalto e da inveja, sob forte esquema de  
28 segurança.

Frei Betto. *Quatro economias*. In: *Correio Braziliense*, 15/10/2004 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, a respeito da organização das idéias no texto acima.

- 9 A argumentação do texto é desenvolvida em torno de quatro concepções de economia, dedicando um parágrafo a cada uma delas.
- 10 Alteram-se as relações semânticas do texto empregando-se “submersos” (ℓ.5) em sua flexão de feminino, mas não ficam prejudicadas nem a coerência nem a correção gramatical do texto.
- 11 Na linha 6, mantém-se a coerência e a correção textual ao se deslocar “sequer” para logo antes do verbo “dispõem”.
- 12 As estruturas sintáticas empregadas na argumentação da “economia da suficiência” (ℓ.8) indicam não ser ela ainda predominante e depender de duas condições para que isso aconteça.
- 13 Os advérbios “hoje” (ℓ.13) e “amanhã” (ℓ.14) estão empregados metaforicamente para sugerir a rapidez do passar do tempo e das mudanças de preferência da sociedade.
- 14 A articulação das idéias do texto permite a retirada da vírgula logo depois de “desumanizante” (ℓ.17), sem prejudicar a correção gramatical, desde que o verbo da oração seja conjugado no plural: **desencadeiam**.

- 15 O emprego do sinal indicativo de crase em “à preocupação” (l.18-19) e o emprego da preposição **a** junto com o artigo **o**, em “aos olhos” (l.19), têm a mesma causa gramatical: o emprego de “devido” (l.18).
- 16 Prejudica-se a coerência textual e provoca-se erro sintático ao se mudar o sentido do trecho inicial do último parágrafo para a voz passiva: A economia da opulência é possibilitada pela riqueza e pela fama, e também pelo poder.
- 17 O emprego do gerúndio em “gastando” (l.23) confere à oração em que ocorre um valor semântico de modo.
- 18 A construção da textualidade mostra que “aquelas pessoas” (l.26) são as mesmas que têm um “padrão de vida médio” (l.25-26)
- 19 Se o infinitivo em “se protegerem” (l.26) fosse empregado, alternativamente, na forma não flexionada, o texto manteria a correção gramatical e a coerência textual.

1 Tirar a sorte grande na loteria genética ajuda mesmo a viver melhor. Algumas pessoas parecem ter uma reserva funcional ou uma capacidade de adaptação que faz o

4 organismo resistir às doenças. No entanto, torna-se cada vez mais patente que, nas populações em geral, a predisposição hereditária para uma vida longa e saudável tem um peso de

7 cerca de 25% sobre o resultado final. A responsabilidade sobre os restantes 75% recai sobre o estilo de vida.

A definição de estilo de vida é ampla: inclui desde

10 a prática de bons hábitos (evitar o tabagismo, balancear a alimentação, praticar exercícios) até circunstâncias como a nutrição na infância, a qualidade de assistência médica que

13 se recebeu, a escolaridade e o ambiente em que se vive — se sadio ou se poluído e estressante.

Descobertas recentes indicam que manter uma vida

16 intelectual satisfatória é uma das maiores garantias de saúde sensorial que alguém pode se dar. Manter a cabeça funcionando prolonga a vida e a saúde dos neurônios.

19 Nem todos os avanços na compreensão da máquina da vida ajudam a responder à questão básica: por que, afinal, as pessoas precisam envelhecer. A resposta é mais simples

22 do que parece: para morrer. A morte não é um ponto fora da curva, mas um fenômeno que faz parte da própria geração do ser vivo.

Veja, 15/9/2004, p. 99-100 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, acerca das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima.

- 20 Ao se substituir “às doenças” (l.4) por **a doenças**, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical, mas emprega-se o substantivo em sentido genérico, na plena extensão de seu significado, porque se omite o artigo definido.
- 21 O deslocamento da expressão “nas populações em geral” (l.5) para logo depois de “saudável” (l.6) — incluindo as duas vírgulas que a demarcam — preserva a correção e a coerência textuais.

- 22 Depreende-se do texto a seguinte equação: “predisposição hereditária” (l.5-6) + “estilo de vida” (l.8) satisfatório = “vida longa e saudável” (l.6).
- 23 As preposições “desde” (l.9) e “até” (l.11) estabelecem um percurso imaginário de características que definem “estilo de vida” (l.9), começando com “bons hábitos” (l.10) e culminando com a qualidade do “ambiente em que se vive” (l.13).
- 24 A substituição da preposição **em**, na contração “na”, regendo o termo “compreensão da máquina da vida” (l.19-20), por **para** altera os sentidos do texto, mas preserva sua correção gramatical.
- 25 De acordo com a argumentação do texto, a expressão “ponto fora da curva” (l.22-23) deve ser entendida como um ciclo que corresponde a **geração — envelhecimento — morte**.

## Longevidade

### I

- 1 Verdade. Velhice não se improvisa. Ela é resultado de como encaramos nossa maturidade. Não temos certeza das limitações que o futuro nos reserva. Mas está em nossas
- 4 mãos fazer tudo para minimizar os efeitos negativos do envelhecimento e aproveitar as vantagens da vida longa e saudável.

Eliane Pellegrino Veloso. Psicóloga. Belo Horizonte – MG.

### II

- 1 O organismo humano passa por um processo cíclico de mudança, caracterizado por um ritmo de degeneração e morte, recomposição e vida. Não somos
- 4 máquinas humanas que declinam até a morte. Somos mais que a soma de nossos órgãos. Por isso, é urgente a reforma de pensamento sobre o envelhecimento, abordando o
- 7 aspecto do tempo como totalidade, existência e possibilidade do ser.

Pedro Paulo Monteiro. Mestre em gerontologia. Veja. Cartas, 22/9/2004, p. 28 (com adaptações).

Considerando as duas cartas acima, julgue os itens que se seguem.

- 26 O tema comum aos dois textos é a velhice encarada como um processo inevitável, mas passível do controle humano para buscar a boa qualidade de vida.
- 27 Na primeira carta, a substituição do ponto final logo após “reserva” (l.3) por um sinal de travessão provoca incoerência textual e desrespeito às regras gramaticais.
- 28 O desenvolvimento das idéias da primeira carta mostra que há dois propósitos em “fazer tudo” (l.4): um a respeito de aspectos negativos, outro a respeito de aspectos positivos.
- 29 Na segunda carta, a forma de masculino singular em “caracterizado” (l.2) deve-se à concordância com “organismo humano” (l.1).
- 30 Na segunda carta, mantém-se a coerência da argumentação ao se considerar que o gerúndio “abordando” (l.6) está ligado a “reforma” (l.5), não a “envelhecimento” (l.6).

Uma nova velha ordem internacional se iniciou nas primeiras semanas de novembro de 2004. Dois fatos políticos se alinham no movimento trágico da nau que navega por antigos mares, sem destino, imaginando que seus capitães carregam bússola segura. O primeiro desses fatos emerge da eleição presidencial nos Estados Unidos da América (EUA). A conservação do poder quase imperial, auto-ungido pela sociedade norte-americana na reeleição de George Bush, expõe a onda conservadora que se espalhou naquele país, com reverberações lamentáveis para as relações internacionais contemporâneas. O irracionalismo em política exterior, associado à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias, sem a consideração dos interlocutores, tornou-se regra do agir, em desrespeito aberto ao direito internacional.

O segundo fato político vem do Oriente Médio. Um mundo em suspenso ante a perda do reconhecido líder de uma das lutas mais antigas daquela região, mas de alcance global. Arafat representa mais do que sua presidência da Autoridade Palestina. Sonegada a autodeterminação do seu povo no contexto do nascimento do Estado de Israel, nos estertores da Segunda Guerra Mundial, é Arafat o ícone de uma vontade incontida de afirmação de uma nação.

José Flávio Sombra Saraiva. *Uma nova velha ordem. In: Jornal do Brasil*. Caderno Brasília, 12/11/2004, p. D2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

31 O resultado das últimas eleições presidenciais demonstrou que, ao contrário das previsões, a sociedade norte-americana não está dividida ao meio. A vitória esmagadora de Bush praticamente elimina os democratas do cenário político do país pelos próximos quatro anos.

32 A vitória de Bush não se explica apenas pelas questões de política externa, de que seria exemplo o pavor de novos ataques terroristas ao país. Teses claramente conservadoras, defendidas pelo presidente, ecoaram em parte considerável do eleitorado, contribuindo para sua vitória.

33 Há consenso entre os analistas de que o fato de o candidato do Partido Democrata, John Kerry, ser um neófito na política, sem ter exercido cargos eletivos de expressão, foi decisivo para sua derrota.

34 Quando, no final do primeiro parágrafo, o texto se reporta “à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias”, reconhecendo-a como nefasta às relações internacionais, certamente se refere à ação unilateral de uma potência que se quer hegemônica, algo de que os EUA sob o comando de Bush costumam ser acusados.

35 Provavelmente por temerem uma reação internacional de grandes proporções, que seria politicamente desastrosa, os EUA esperaram o aval do Conselho de Segurança das Nações Unidas para atacarem o Iraque de Saddam Hussein.

36 Em larga medida, as manifestações da opinião pública mundial, bem como as reações de alguns países de peso no sistema internacional, como Alemanha e França, mostraram aos EUA que não havia unanimidade no apoio à decisão de invadir o Iraque.

37 A decisão de invadir o Iraque é a prova irrefutável de que os EUA consideram o Oriente Médio, especialmente no que concerne à questão palestina, uma área estratégica, na qual podem e devem agir sempre, ainda que à custa de prejuízo em suas relações com parceiros tradicionais na região.

38 A “vontade incontida de afirmação de uma nação”, aludida no último período do texto, ao reafirmar o papel histórico de Yasser Arafat, pode ser traduzida na luta empreendida pelos palestinos pela conquista de seu Estado.

39 Infere-se do texto que a decisão de criar o Estado de Israel, tomada pela ONU, no pós-Segunda Guerra, foi unilateral, deixando ao largo igual objetivo perseguido pelos palestinos.

40 Yasser Arafat morreu sem alterar sua forma de agir no intrincado tabuleiro geopolítico do Oriente Médio, tendo sempre acreditado que a via da negociação política seria impraticável para resolver os complexos problemas da região.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu que é essencialmente política a decisão de reconhecer o *status* de livre mercado para a economia chinesa. Os discursos feitos por Lula e pelo presidente da China, Hu Jintao, ressaltaram que a aproximação entre os dois países está dentro do contexto de uma nova ordem política internacional e fortalece as economias emergentes. Para Lula, a relação faz que os dois governos redesenhem o mapa mundial no que se refere ao fluxo de mercadorias e ao estabelecimento de novas rotas comerciais. Segundo ele, “passo a passo, Brasil e China estão consolidando uma parceria que integrará nossas economias e servirá de paradigma para a cooperação Sul–Sul”.

O Estado de S. Paulo, 13/11/2004, p. B3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o cenário econômico mundial contemporâneo, no qual se inserem Brasil e China, julgue os itens que se seguem.

- 41 A recente visita do presidente chinês ao Brasil, acompanhado de expressiva delegação de empresários, insere-se no quadro mais amplo da política mundial contemporânea, fortemente assinalado pela prevalência dos temas econômicos.
- 42 No atual estágio da economia mundial, marcado pela expansão dos mercados e pelo acirramento da concorrência, os Estados buscam abrir espaços aos produtos e serviços oferecidos por seus respectivos países. Nessa perspectiva, China e Brasil não se mostram diferentes do que se pratica em escala global pelas demais economias nacionais.
- 43 A decisão brasileira de reconhecer a China como economia de mercado poderá ter efeito positivo na luta empreendida pelo governo de Beijing com o objetivo de ver seu país, finalmente, ser aceito como membro da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- 44 Ao reconhecer que a economia da China é regida pelas regras de mercado, o Brasil não mais poderá aplicar, por exemplo, medidas *antidumping* contra empresas daquele país, sem antes passar pelo crivo da OMC.

- 45 Quando menciona a cooperação Sul–Sul, o presidente brasileiro alude ao intercâmbio comercial entre os países economicamente mais pujantes e aqueles que se encontram em vias de desenvolvimento, ou seja, entre países ricos e pobres.
- 46 Na atualidade, a China apresenta uma das mais altas taxas anuais de crescimento econômico que o mundo conhece, decorrente do processo de abertura que, iniciado em fins da década de 70 do século XX, sob a liderança de Deng Xiaoping, não sofreu solução de continuidade em suas linhas gerais.
- 47 Uma das razões do sucesso da abertura econômica chinesa é que ela se sustenta em idêntico procedimento no setor político, com o regime se democratizando e abrindo aos não-comunistas a oportunidade de galgar postos importantes na estrutura de poder do Estado.
- 48 A aproximação sino-brasileira reflete, sob o ângulo do governo de Brasília, a percepção de que o sonho que embalou a criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) não mais se sustenta, sendo necessária a busca de novos e importantes parceiros comerciais.
- 49 A atual política externa brasileira repete a prática verificada nos oito anos de governo de Fernando Henrique Cardoso, o que configura uma tendência a promover o “isolamento pragmático” do país, ou seja, fazer comércio com um número reduzido de países, especialmente com aqueles com os quais o Brasil não concorre.
- 50 A presença de satélite sino-brasileiro no espaço mostra que a cooperação tecnológica entre os dois países não começa agora. Nesse sentido, os textos assinados pelos presidentes Lula e Hu Jintao, em Brasília, buscam ampliar um processo de parceria já em andamento entre ambos os países.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere que Thiago, com 8 anos de idade, vem apresentando trocas na escrita desde que iniciou a alfabetização, razão por que foi encaminhado para o fonoaudiólogo, que solicitou realização de exames audiológicos para início de fonoterapia. Nessa situação, é necessária a realização de

- 51 avaliação por meio de audiômetro pediátrico, com o qual se pesquisa o nível mínimo de resposta para tons puros em campo livre nas frequências de 500 Hz a 4.000 Hz bilateralmente.
- 52 avaliação comportamental auditiva com pesquisa de respostas esperadas aos sons instrumentais com presença de localização direta para cima e para baixo.
- 53 teste de imitanciometria acústica, que fornece informações úteis acerca da integridade do ouvido interno e da possibilidade de envolvimento coclear.
- 54 audiometria tonal liminar infantil ou condicionada, na qual se observa o tipo de perda auditiva e o nível mínimo de intensidade para que um som seja detectado.
- 55 teste de fala, como o limiar de recepção da fala (LRF) e o índice de reconhecimento da fala (IRF) ou discriminação auditiva.
- 56 retestagem das frequências entre 500 Hz e 4.000 Hz, se os limites auditivos estiverem situados fora da faixa audiológicamente normal para crianças, que é de até 30 decibéis nível de audição (dBNA). Na retestagem, o estímulo acústico é fornecido por meio de um vibrador ósseo colocado na região retroauricular para uma avaliação quase que exclusiva do ouvido interno.
- 57 avaliação com emissões otoacústicas evocadas e audiometria de tronco encefálico, assim como pesquisa do reflexo cocleopalpebral, que são bem aceitas, visto que investigam as alterações cocleares em geral.

Com relação à avaliação audiológica da doença de Menière ou *hydrops* endolinfático, julgue os itens que se seguem.

- 58 A configuração audiométrica mais comum na doença de Menière é a perda auditiva neurosensorial em frequências agudas, com curva do tipo ascendente.
- 59 A imitanciometria acústica geralmente é encontrada alterada. A curva timpanométrica pode ser do tipo C bilateralmente e os reflexos estapedianos ipsi e contralaterais são abolidos. Também pode ser encontrado recrutamento de Metz.

- 60 A audiometria de tronco encefálico é um exame útil para monitorar a evolução e o tratamento do *hydrops* endolinfático.
- 61 A eletrococleografia é extremamente eficaz no diagnóstico precoce da referida doença, identificando, em muitos casos, a presença da doença em um ouvido aparentemente são, sem perda auditiva.
- 62 Na audiometria, é considerado como caso unilateral aquele em que a diferença entre o ouvido normal e o afetado é superior a 20 dB, considerando-se a média das frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz. Nesse caso, o mascaramento deve ser efetuado principalmente na via óssea e, se necessário, na via aérea.
- 63 Na audiometria, para as curvas ascendentes unilaterais, o diagnóstico de certeza do envolvimento auditivo pode ser feito comparando-se a média dos limiares obtidos em 250 Hz, 500 Hz e 1.000 Hz com a média dos obtidos em 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz. Caso essa diferença seja de 15 dB ou mais, o resultado é considerado significativo.

Uma das formas de reabilitação do idoso é a indicação e adaptação de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) quando necessário. Porém, somente a adaptação de AASI nesses indivíduos não é suficiente para restabelecer a sua confiança e reintegração à sociedade. A respeito desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 64 Alguns problemas podem ocorrer com o AASI, sendo que a microfonia, produção de som pela prótese semelhante àquele obtido quando um microfone é colocado próximo a uma caixa acústica, ocorre devido a fatores como moldes muito apertados e volume muito baixo.
- 65 Para auxiliar os surdos em grande parte das situações, nas quais o AASI não oferece clareza da audição do estímulo, foram desenvolvidos dispositivos auxiliares à audição. Sua função primária é melhorar, por meios eletrônicos, a eficiência do indivíduo em receber a mensagem desejada.
- 66 O fonoaudiólogo é o profissional que deverá assumir e coordenar o processo de habilitação/reabilitação do surdo, indicar e orientar quanto à utilização do dispositivo auxiliar não auditivo com o objetivo de melhorar a comunicação do surdo com o mundo de forma efetiva, visto que a comunicação não se restringe somente à linguagem oral.

67 Idosos portadores de presbiacusia experimentam uma diminuição da sensibilidade auditiva e uma redução na inteligibilidade da fala em níveis supraliminares, o que pode comprometer seriamente seu processo de comunicação verbal.

68 Introduzir o idoso com dificuldades auditivas em um programa de reabilitação auditiva, no qual haja um treinamento da leitura orofacial nunca deve ser enfatizado, pois, para suprir as dificuldades comunicativas encontradas, quando o indivíduo faz uso, como recurso, somente do AASI, deve-se recorrer à melhor adaptação da prótese.

No que diz respeito à triagem auditiva neonatal (TAN), julgue os itens seguintes.

69 A deficiência auditiva (DA) é considerada a doença mais prevalente encontrada ao nascimento. A incidência da DA varia entre 8 e 10 alterações para cada 1.000 nascimentos normais, aumentando para 20 em cada 100 nascimentos de alto risco.

70 Conforme aprovado na 28.<sup>a</sup> Reunião Interconselhos de Audiologia, realizada em 2000, o fonoaudiólogo é o profissional capacitado para a implantação e execução de programas de triagem auditiva em hospitais e maternidades. Como regra, o fonoaudiólogo deve observar que a condição física do neonato não interfere no resultado dos exames objetivos, que podem inclusive ser realizados quando o neonato não estiver em condições clínicas estáveis.

71 O Comitê Brasileiro de Perdas Auditivas na Infância recomenda que todas as crianças devem submeter-se à TAN pelo teste de emissões otoacústicas evocadas ao nascimento, antes da alta hospitalar ou no mais tardar até 48 horas de vida, para resultados mais precisos.

72 A Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia recomenda que o teste de emissões otoacústicas evocadas deve ser feito por produto de distorção na triagem auditiva neonatal, para assim diagnosticar as perdas leves e evitar realização do teste por transitória, que não traz respostas tão precisas quanto o método anterior.

73 O diagnóstico da perda auditiva deve ser concluído até o sexto mês de vida, pois estudos recentes revelam que se a intervenção precoce (prótese auditiva) for colocada até esse período, a criança poderá obter desenvolvimento de fala e linguagem igual ou próximo do apresentado pela criança ouvinte, principalmente se a perda auditiva for igual ou menor que o grau severo.

74 A TAN realizada por métodos eletrofisiológicos avalia a totalidade da via auditiva, não requerendo avaliação comportamental para conclusão da etapa de diagnóstico audiológico.

No que se refere à correlação da respiração oral com os sinais e sintomas das alterações posturais, julgue os itens a seguir.

75 Se as conseqüências da respiração oral já estiverem instaladas, mesmo com reeducação da respiração, o efeito negativo não é grande e a reabilitação não precisará intervir diretamente nas conseqüências deixadas pela respiração oral, pois o desenvolvimento normal do paciente atuará na reabilitação das possíveis alterações.

76 No respirador oral, os órgãos fonoarticulatórios estarão postados para uma maior facilitação da passagem do ar, com o objetivo de direcioná-lo para a orofaringe. Assim, quando há um impedimento da respiração nasal, ocorre uma adaptação por via oral que modificará o posicionamento da língua e da mandíbula, o que será refletido sobre a cabeça e o pescoço, alterando a postura corporal.

77 Na respiração oral, haverá aumento da pressão intrabucal, ocorrendo modelamento e aprofundamento do palato e, ao mesmo tempo, como o ar não transita pela cavidade nasal, deixa de penetrar nos seios maxilares, que ficam atrésicos, tendo como conseqüência a mordida cruzada bilateral óssea.

78 As modificações que podem ocorrer devido à respiração oral com o objetivo de compensação postural são a hiperextensão de joelhos, genu vago, arco plantar desabado e desvio do hálux.

O diagnóstico das desordens temporomandibulares (DTMs) é realizado de acordo com a determinação de seus sinais e sintomas característicos. Tendo em vista a natureza ampla de sua etiologia, julgue os itens subseqüentes.

79 Os fatores psicológicos envolvidos nas DTMs podem ser divididos em fatores comportamentais, como bruxismo, emocionais, como ansiedade, depressão e estresse, e fatores cognitivos (expectativas e significados).

80 O bruxismo é um hábito involuntário, extremamente destrutivo, que pode resultar em desgaste dental, dano nas estruturas que circundam os dentes, inflamação da gengiva, dor muscular e DTM.

81 Na DTM, em que o fator etiológico envolve as condições oclusais do paciente, pode-se esperar que os sintomas dos pacientes mudem somente com a correção da oclusão, ou seja, todos os pacientes respondem favoravelmente com as mudanças de oclusão.

82 Os sintomas de DTM são de persistência constante e crônica se a condição oclusal for o único fator etiológico, mas nunca cíclicos ou episódicos.

83 A grande maioria dos portadores de DTM possui personalidade característica, na qual se pode verificar exagerada tensão, perfeccionismo e competência nas atividades que desenvolvem e ambição. Esses hábitos resultam em alta ansiedade e tensão emocional, que podem ser expressas por meio de parafunções ou hábitos orais.

Na intervenção fonoaudiológica da gagueira infantil, faz-se necessário um trabalho integrado com os familiares, pois a maneira com que eles interagem com a criança tem uma fluência considerável na aprendizagem da fala. A respeito desse assunto, julgue os itens que se seguem.

84 A fluência é um aspecto de produção de fala que se refere à continuidade, suavidade, velocidade e(ou) esforço com os quais as unidades fonológicas, lexicais, morfológicas e(ou) sintáticas de linguagem são expressas. A gagueira é um distúrbio da fluência caracterizado por rupturas no fluxo da fala (disfluências).

85 Uma pesquisa de análise comunicativa entre pais de crianças disfluentes falantes do português brasileiro encontrou várias atitudes paternas que auxiliam a fluência, entre elas, o oferecimento de pistas e truques para evitar as disfluências, inclusive a crítica ou modificação das frases das crianças.

86 Os familiares, por preocupação e vontade de ajudar, freqüentemente apresentam comportamentos e atitudes frente às disfluências que tendem a melhorar o quadro da criança.

87 O comportamento constrangedor ou a ansiedade visível dos pais em relação aos episódios iniciais da gagueira infantil é uma circunstância desfavorável à fluência.

A aprendizagem e o desenvolvimento da linguagem é um complexo processo que envolve a interação e o desenvolvimento de todos os seus componentes — fonologia, semântica, morfologia, sintaxe e pragmática — para se chegar ao padrão adulto. Considerando esse assunto, julgue os itens seguintes, relativos às alterações no desenvolvimento da linguagem.

88 As alterações no desenvolvimento da linguagem caracterizam-se por quadros cujas dificuldades específicas estão relacionadas aos aspectos lingüísticos, ou seja, são alterações primárias e não decorrentes de outras alterações, como a deficiência mental, a deficiência auditiva, entre outras.

89 A etiologia das alterações no desenvolvimento da linguagem seriam as dificuldades das crianças em converter as informações lingüísticas recebidas em sinais de fala. Assim, a dificuldade estaria no processo de *input*, o que caracteriza uma desordem receptiva.

90 Critérios de exclusão são utilizados na seleção das crianças com alteração no desenvolvimento da linguagem. Quanto às habilidades lingüísticas, crianças com alterações específicas devem apresentar uma diferença de pelo menos 24 meses entre a idade cronológica e a idade lingüística, o que poderia indicar um atraso em relação às habilidades lingüísticas da criança.

91 Apresentam alterações pragmáticas as habilidades conversacionais das crianças com alterações no desenvolvimento da linguagem e limitação na variabilidade. Essas crianças podem não usar a quantidade esperada de funções comunicativas que demonstrem funcionalidade.

92 Crianças com alterações do desenvolvimento da linguagem apresentam problemas de atenção, respostas breves como sim, não, não sei, iniciam pouco a conversa, apresentam longos períodos de silêncio e dificuldades em manter o tópico da conversação.

Entre as seqüelas dos acidentes vasculares cerebrais e dos traumatismos cranioencefálicos estão as disartrias, que correspondem a alterações fonoarticulatórias de origem neurológica que influenciam consideravelmente nas habilidades comunicativas do indivíduo. Nesse contexto, julgue os itens a seguir, relativos à caracterização das disartrias quanto aos aspectos fonoaudiológicos.

93 A disartria compreende as alterações motoras da respiração, fonação, ressonância, articulação e prosódia.

94 Considera-se disartria o defeito na emissão dos sons, em que existe dificuldade na sua articulação e também na conexão de sílabas e palavras. Essa dificuldade é gerada por lesões do sistema nervoso central, geralmente dos centros bulbares que comandam o aparelho fonador.

95 As disartrias espásticas apresentam-se com lesões cerebelares bilaterais ou generalizadas. As características clínicas são a aspereza da voz e uma monotonia no tom, com poucas variações de intensidade.

96 A avaliação morfofuncional dos órgãos fonoarticulatórios pode ser feita por meio da fala, usando-se exame articulatório, nomeação espontânea de figuras e a leitura de um texto, e por meio da prosódia, que inclui fala espontânea e a leitura de frases isoladas.

97 Na avaliação da disartria, o tipo respiratório encontra-se inadequado. Entre os tipos mais observados, está a respiração abdominal.

98 Na avaliação da função fonatória, a identificação de sinais e sintomas laríngeos pode auxiliar no diagnóstico diferencial precoce de algumas doenças progressivas. Além disso, a compreensão total dos aspectos fonatórios das disartrias é de crucial importância no planejamento terapêutico.

99 Na terapia da fonação, quando a voz é estrangulada, deve-se procurar relaxar os músculos supralaríngeos, seguido da pronúncia de sílabas, palavras e frases. É correto usar também a fonação reflexa, como tosse, pigarro, manipulação digital e risos.

No que se refere à deglutição, julgue os itens que se seguem, quanto a fisiologia, desvios, prevenção, avaliação e terapia.

100 A deglutição tem como função fundamental a propulsão do alimento da boca para o estômago. Consiste em uma atividade neuromuscular complexa, iniciada de modo inconsciente, e que se completa mediante a integração do sistema nervoso central de impulsos aferentes e eferentes, organizados no centro de deglutição.

101 Alteração na deglutição gera uma deglutição atípica, que pode ser definida como pressionamento da língua contra os dentes anteriores ou entre as arcadas dentárias durante o ato de engolir.

102 Uma criança apresenta deglutição atípica a partir dos 12 anos de idade, pois, até essa fase, a deglutição está em processo de desenvolvimento, não podendo ser classificada como atípica.

103 Muitos são os fatores que acarretam o quadro de deglutição atípica, como aleitamento por mamadeira com bico curto e furo pequeno, hábitos inadequados de sucção, respiração bucal, aumento de amídalas e adenóides, características da face e cavidade bucal.

104 O uso da mamadeira com bico ortodôntico permite a elevação da ponta da língua, preparando suas zonas de contato para deglutição que não altere as arcadas dentárias, o que propicia a produção dos sons /t/, /d/, /n/, /l/, /r/ e a aproximação dos lábios como ventosa, devido à forma achatada e ao bulbo curto.

105 A terapia fonoaudiológica deve ser embasada em exercícios miofuncionais para adequação do tônus, postura e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios e adequação das funções neurovegetativas, além de orientações no que se refere aos hábitos orais inadequados.

Acerca do distúrbio de aprendizagem da linguagem escrita, julgue os itens subsequentes.

106 As manifestações do distúrbio de aprendizagem da linguagem escrita incluem a leitura, a escrita e a linguagem auditiva, mas não incluem a aritmética.

107 Dificuldades de discriminação auditiva e percepção que impedem a análise fonética, como as semelhanças entre sons iniciais, a exemplo de **som** e **tom**, **dia** e **tia**, podem ser manifestações de distúrbio.

108 No referente à linguagem escrita, podem ocorrer desordens de integração visual-motora (disgrafia), mas não ocorre a deficiência de formulação e sintaxe, na qual o paciente não organiza as idéias adequadamente ao escrever, mesmo sendo eficiente na utilização do código oral.

O aleitamento materno se fundamenta em aspectos nutricionais, imunológicos e psicossociais. Mais recentemente, tem sido enfatizada a colaboração que o fonoaudiólogo pode vir a dar no incentivo, promoção e apoio ao aleitamento materno, realizando um trabalho de prevenção das desordens miofuncionais, tanto nas unidades de saúde e clínicas interdisciplinares quanto na assistência domiciliar. Nesse contexto, julgue os itens a seguir.

109 O fonoaudiólogo deve conhecer o processo de lactação, as vantagens do aleitamento materno, a anatomia da cavidade oral do recém-nascido, as vantagens da alimentação artificial e do uso de bicos artificiais, a importância do apoio à mulher, suas dificuldades nesse processo e como solucioná-las, avaliando, identificando patologias e solucionando dificuldades de amamentação.

110 Para extrair o leite do seio materno, o bebê eleva a língua, pressiona o mamilo contra o palato, enquanto a mandíbula se movimenta para frente e para trás. Esses movimentos exigem um esforço significativo de toda a musculatura da face e estimulam o crescimento osseomandibular, proporcionando uma posição ideal para o crescimento futuro dos dentes.

111 Por meio da amamentação, é possível uma boa coordenação entre forma e função. A falta de sintonia entre esses dois fatores pode gerar alterações significativas nos órgãos fonoarticulatórios, levando a hábitos orais deletérios e indesejáveis.

112 Na sua atuação em instituições hospitalares ou domiciliares, o fonoaudiólogo deve enfatizar a importância do aleitamento materno para o crescimento craniofacial, com vistas ao posterior desenvolvimento da fala. Ao alertar para essas questões, ele realizará um trabalho de prevenção das desordens miofuncionais.

113 O reflexo de sucção só aparece após o nascimento, sendo que o estímulo da sucção é feito pela entrada do leite na faringe, pelo sabor e odor do leite e pela fome.

114 Na amamentação, a criança abocanha o mamilo, a aréola e o tecido mamário situado logo abaixo, onde estão as ampolas lactíferas. Os músculos da face se contraem e os lábios se fecham, selando o mamilo que será alongado e comprimido. A sucção inicia-se por meio da ação da parte anterior da língua, o que desencadeia movimentos peristálticos, cujo resultado é a extração do leite.

115 Para que a pressão intra-oral aconteça, é preciso que a criança tenha íntegros os lábios, a cavidade oral e os músculos faciais. Em situações de anomalias como fissura de lábio, paralisia dos músculos da face, entre outras, a pressão não acontece naturalmente, o que compromete a eficiência do processo de amamentação.

No que diz respeito ao Código de Ética da Fonoaudiologia, regulamentado pela Resolução CFFA n.º 305/2004, julgue os itens que se seguem.

116 É dever dos inscritos no conselho regional exercer a profissão mesmo quando as condições de trabalho não forem dignas, seguras ou salubres.

117 É dever do fonoaudiólogo utilizar seu nome e número do registro no conselho regional no qual estiver inscrito, em qualquer procedimento fonoaudiológico.

118 O fonoaudiólogo pode permitir o acesso do responsável pelo paciente, ou seu representante legal, durante avaliação e tratamento, salvo quando sua presença comprometer a eficácia do tratamento.

119 O fonoaudiólogo comete infração ética quando não inicia tratamento de incapazes até que consiga autorização de seus representantes legais.

120 Não constitui quebra de sigilo profissional a exposição do tratamento empreendido perante o Poder Judiciário, nas ações que visem à cobrança dos honorários.